

**Mestrado em Relações Internacionais –  
Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento**

**INTERVENCIÓNISMO GLOBAL**

**Ano letivo 2019-2020**

2º Semestre

**Docente:** Teresa de Almeida Cravo

**Horário das aulas:** sextas-feiras, 11:00-13:00, sala 3.1

**Horário de atendimento:** segundas-feiras, 13:30-16:30 (marcação prévia por email)

**Contactos:** Gabinete 208, tcravo@fe.uc.pt, tel. 239 790 578

**OBJECTIVOS**

Este seminário visa analisar processos e formas de intervenção externa, na sua componente de conceção teórica e de aplicação prática no terreno, em contextos de humanitarismo, desenvolvimento, segurança e missões de paz. O seminário combina assim uma dimensão analítica de aprofundamento dos debates essenciais com uma forte dimensão empírica, recorrendo a estudos de caso e a exercícios práticos que exploram temáticas diferenciadas. A estrutura de conteúdos prevista permitirá às/aos estudantes melhor compreender as ligações entre decisão, política e prática e adquirir competências de análise crítica de processos de intervencionismo global.

**ORGANIZAÇÃO DAS AULAS**

As aulas decorrerão em regime de seminário e consistirão no debate de textos e estudos de caso, após um enquadramento geral de cada tema. Para este efeito, é imprescindível a leitura prévia e o estudo semanal dos textos indicados. Este seminário prevê igualmente atividades práticas com oradores convidados de instituições que trabalham nas áreas temáticas e incluirá uma visita a um exercício de simulação com o Exército Português e a Brigada de Intervenção de Coimbra. No âmbito destas atividades, espera-se igualmente o contributo ativo das/os estudantes.

É expressamente proibida a captação áudio, fotográfica e/ou visual em sala de aula, sem a autorização, por escrito, do/a respetivo/a professor/a e estudantes da turma.

## **AVALIAÇÃO**

### **Elementos da avaliação periódica**

#### **1. Participação** nas aulas ao longo do semestre: *30% da nota final*

Apreciação da qualidade e frequência das intervenções orais e das apresentações. A/o estudante deve demonstrar familiaridade com os conteúdos dos textos de leitura obrigatória para cada sessão, revelar capacidade de análise crítica e interesse em participar ativamente no debate sobre as temáticas de cada aula. Nas aulas de exercícios com oradores e entidades externos, serão avaliados o contributo e a participação oral das/os estudantes.

#### **2. Position paper:** *30% da nota final*

Breve ensaio individual, escrito em articulação com o exercício de simulação, que argumenta, de forma fundamentada, a posição de uma determinada entidade num contexto de discussão, e cujo objetivo explícito é o de convencer a audiência da validade e pertinência da opinião e solução apresentadas.

Limite máximo de 1000 palavras (o número de palavras deve constar da primeira página do documento entregue).

Submissão na plataforma *inforestudante*, em formato *word.doc* (nomedeestudante.doc), a 22 de abril de 2020, até às 23h59.

#### **3. Comentário crítico** às missões de paz: *40% da nota final*

O objetivo deste comentário crítico (individual) é refletir sobre um tema, à escolha da/o estudante e comunicado à professora, suscitado pelo debate em torno das missões de paz.

Limite máximo de 1000 palavras, excluindo bibliografia (o número de palavras deve constar da primeira página do documento entregue).

Lista mínima de 6 obras bibliográficas referenciadas ao longo do comentário, para além da bibliografia fornecida neste programa.

Submissão na plataforma *inforestudante*, em formato *word.doc* (nomedeestudante.doc), a 3 de junho de 2020, até às 23h59.

### **Regras da avaliação periódica**

1. Todos os elementos da avaliação periódica acima descritos são obrigatórios.
2. A avaliação periódica requer a presença assídua. A/o estudante poderá dar no máximo 2 faltas por justificar e, salvo casos excecionais, terá de assistir à totalidade da aula.
3. Nota mínima de 10 valores (em 20) na participação nas aulas.

4. Os trabalhos escritos individuais devem ser originais e escritos pela/o estudante a frequentar o seminário; devem seguir as regras de citação e referência APA, que constam em [http://www.uc.pt/feuc/eea/Documentos/normas\\_ref\\_biblio\\_pt\\_apa\\_B](http://www.uc.pt/feuc/eea/Documentos/normas_ref_biblio_pt_apa_B); e devem ser submetidos através da plataforma *inforestudante* em formato *word.doc* (nome de estudante.doc), nos prazos acima definidos.
5. A aprovação através da avaliação periódica exige uma nota final mínima de 9,5 valores. Não há provas orais associadas à nota final da avaliação periódica.
6. A reprovação na avaliação periódica implica a realização do exame final de recurso (26 de junho de 2020).

### **Consequências de fraude e plágio**

- “1 – A fraude ou tentativa de fraude cometida em sede de avaliação de uma unidade curricular, ao violar o princípio base da honestidade académica, inviabiliza essa mesma avaliação e leva à reprovação liminar do estudante nessa inscrição na unidade curricular em causa.
- 2 – O docente deve comunicar o facto ao Diretor, para efeito de procedimento disciplinar.
- 3 – Se, em momento posterior à concessão do grau, se verificar que um estudante cometeu fraude ou plágio em prova ou trabalho essencial à obtenção do grau, nomeadamente em dissertação, trabalho de projeto, relatório de estágio, tese ou prova similar, é -lhe anulada a respetiva classificação e retirado o respetivo grau.” Universidade de Coimbra (2013) “Regulamento Pedagógico da Universidade de Coimbra” Regulamento n.º 321/2013 de 5 de Agosto, Diário da República, 2ª Série, N.º 162, 23 de Agosto de 2013: Artigo 28. Disponível em [http://www.uc.pt/feuc/regulamentos/docs/2Regulamento\\_Pedagogico-UC.pdf](http://www.uc.pt/feuc/regulamentos/docs/2Regulamento_Pedagogico-UC.pdf) [08/09/2015]

## **CALENDÁRIO DAS AULAS**

### **Semana 1**

#### **14 de fevereiro (14h-16h)**

Apresentação dos objetivos, programa, metodologia e avaliação da unidade curricular.

### **Semana 2**

#### **21 de fevereiro**

Recapitulando: as causas e os ciclos dos conflitos violentos.

#### Leituras:

- Demmers, Jolle (2012), *Theories of Violent Conflict: An Introduction*. London: Routledge (Introdução).

- Jeong, Ho-Won (2000), *Peace and Conflict Studies: An Introduction*. London: Routledge. (Capítulos 5 e 6).
- Galtung, Johan (1958-1973), *Theories of Conflict*. (Capítulo 1).
- Dahrendorf, Ralph (1958), "Toward a Theory of Social Conflict", *The Journal of Conflict Resolution*, vol.2(2), pp.170-183.

### **Semana 3**

#### **28 de fevereiro**

Teoria e prática do intervencionismo global: processos de paz e mediação internacional. Estudo de caso: acordos de paz de Dayton na Bósnia-Herzegovina.

#### Leituras:

- Tonge, Jonathan (2014), "The Concept of a Peace Process", in Jonathan Tonge, *Comparative Peace Processes*. Cambridge: Polity Press, pp.5-29.
- Zartman, William (2001), "The timing of peace initiatives: hurting stalemates and ripe moments", *Global Review of Ethnopolitics*, vol.1(1), pp.8-18.
- Stedman, Stephen John (2008), "Peace Processes and the Challenges of Violence", in John Darby & Roger MacGinty (eds.), *Contemporary Peacemaking: conflict, peace processes and post-conflict reconstruction*. Basingstoke: Palgrave (2ª ed.), pp.147-158.
- Cousens, Elizabeth M. (2002), "From missed opportunities to overcompensation: implementing the Dayton Peace Agreement on Bosnia", in David Rothchild, Stephen Stedman & Elizabeth M. Cousens (eds.), *Ending Civil Wars: The Implementation of Peace Agreements*. London: Lynne Rienner Publishers, pp.531-566.
- Keil, Soeren, Kudlenko, Anastasiia (2015), "Bosnia and Herzegovina 20 Years after Dayton: Complexity Born of Paradoxes", *International Peacekeeping*, vol.22(5), pp.471-489.

### **Semana 4**

#### **6 de março**

Teoria e prática do Intervencionismo global: a manutenção da paz e a consolidação da paz pós-conflito. Estudo de caso: Darfur.

Leituras:

- Fortna, Virginia (2004), "Does Peacekeeping Keep Peace? International Intervention and the Duration of Peace after Conflict", *International Studies Quarterly*, no.48, pp.269-292.
- Almeida Cravo, Teresa (2017), "Peacebuilding: Assumptions, Practices and Critiques", *Janus.net – e-journal of International Relations*, vol.8(1), pp.44-60.
- Bellamy, Alex; Hunt, Charles T. (2015), "Twenty-first Century UN Peace Operations: Protection, Force and the Changing Security Environment", *International Affairs*, vol.91(6), pp. 1277-1298.
- Kreps, Sarah E. (2007), "The United Nations – African Union Mission in Darfur: Implications and Prospects for Success", *African Security Review*, vol.16(4), pp.66-79.
- Prinsloo, Barend; van Niekerk, Dewald (2105), "UNAMID: An African Solution to a Complex Case of Geopolitical Dynamics", *African Security Review*, vol.24(3), pp.237-247.

**Semana 5**

**13 de março**

Teoria e prática do Intervencionismo global: o *statebuilding*. Estudo de caso: Timor-Leste.

Leituras:

- Menocal, Alina (2011), "State Building for Peace: A New Paradigm for International Engagement in Post-conflict Fragile States?", *Third World Quarterly*, vol.32(10), 1715-1736.
- Berger, Mark T. (2006), "From Nation-Building to State-Building: The Geopolitics of Development, the Nation-state System and the Changing Global Order", *Third World Quarterly*, vol.27(1), pp.5-25.
- Richmond, Oliver; Franks, Jason (2008), "Liberal Peacebuilding in Timor Leste: The Emperor's New Clothes?", *International Peacekeeping*, vol.15(2), pp.185-200.
- Chopra, Jarat (2000), "The UN's Kingdom of East Timor", *Survival*, vol.42(3), pp.27-40.
- Chopra, Jarat (2002), "Building State Failure in East Timor", *Development and Change*, vol.33(5), 979-1000.

**Semana 6**

**20 de março: 11h-16h (com Práticas de Paz, Desenvolvimento e Humanitarismo)**

Exercício de simulação. Negociações de Paz sob os auspícios das Nações Unidas.

Leituras:

- African Union (2013), *Managing Peace Processes: Process related questions – A Handbook for AU practitioners*. Volume 1. Addis Ababa: African Union.
- The Centre for Humanitarian Dialogue (2007), *A Guide to Mediation: Enabling Peace Processes in Violent Conflicts*. Geneva: The Centre for Humanitarian Dialogue.
- Chounet-Cambas, Luc (2011), *Mediation Practice Series: Negotiating Ceasefires – Dilemmas and Options for Mediators*. Geneva: The Centre for Humanitarian Dialogue.
- McCulloch, Allison; McEvoy, Joanne (2018), “The International Mediation of Power-Sharing Settlements”, *Cooperation and Conflict*, vol.53(4), pp.467-485.

**Semana 7**

**27 de março**

Intervencionismo global: desafios atuais e análise crítica.

Leituras:

- Duffield, Mark (2012), “Challenging Environments: Danger, Resilience and the Aid Industry”, *Security Dialogue*, vol.43(5), pp.475-492.
- Doyle, Michael (2001), “The New Interventionism”, *Metaphilosophy*, vol. 32(1/2), pp.212-235.
- Reus-Smit, Christian (2013), “The Concept of Intervention”, *Review of International Studies*, vol.39(5), pp.1057-1076.
- Stern, Maria; Öjendal, Joakim (2010), “Mapping the Security–Development Nexus: Conflict, Complexity, Cacophony, Convergence?”, *Security Dialogue (Special issue on the Security-Development Nexus revisited)*, vol.41(1), pp.5-30.
- Freire, Maria Raquel; Lopes, Paula Duarte; Nascimento, Daniela (2012), “The Nexus between Security, Development and Humanitarianism: A Critical Appraisal of Multi-dimensional Peace Missions”, in Fulvio Attinà (ed.), *The Politics and Policies of Relief, Aid and Reconstruction: Contrasting Approaches to Disasters and Emergencies*. Basingtoke: Palgrave Macmillan, pp.76-92.

**Semana 8**

**3 de abril**

Noções básicas e análise crítica de pressupostos e práticas da Matriz de Enquadramento Lógico. Exercício prático.

Leituras:

- Dale, Reidar (2003), “The logical framework: an easy escape, a straightjacket, or a useful planning tool?”, *Development in Practice*, vol.13(1), pp.57-70.
- Grove, Natalie; Zwi, Anthony (2008), “Beyond the Log Frame: A New Tool for Examining Health and Peacebuilding Initiatives”, *Development in Practice*, vol.18(1), pp.66-81.

**Semana 9 (Férias da Páscoa)**

**9 de abril: dia todo**

Exercício com o Exército Português e a Brigada de Intervenção de Coimbra.

**Semana 10**

**17 de abril: 11h-16h (com *Práticas de Paz, Desenvolvimento e Humanitarismo*)**

Workshop com a Cruz Vermelha Portuguesa.

**Semana 11**

**24 de abril**

*Substituição do dia de exercício com o Exército Português e a Brigada de Intervenção de Coimbra (não há aula).*

**Semana 12**

**1 de maio**

*Feriado nacional (não há aula).*

**Semana 13**

**8 de maio**

Apresentação e discussão dos temas dos comentários críticos (a entregar a 3 de junho de 2020).

**Semana 14**

**15 de maio**

*Queimas das Fitas (não há aula).*

**Semana 15**

**22 de maio**

Noções básicas e análise crítica de pressupostos e práticas de avaliação de um projeto internacional.

Leituras:

- Davidson, E. Jane (2005), *Evaluation Methodology Basics: The Nuts and Bolts of Sound Evaluation*. London: SAGE, capítulo 1.
- Cracknell, Basil (1996), "Evaluating Development Aid: Strengths and Weaknesses", *Evaluation*, vol.2(1), pp.23-33.
- Camões, Instituto da Cooperação e da Língua (2014), *Linhas de orientação para os relatórios de avaliação*. Lisboa: Camões, ICL – Gabinete de Avaliação e Auditoria.

**Semana 16**

**29 de maio**

Conclusões.

**BIBLIOGRAFIA GERAL**

- Armiño, K. P. (2002), *La vinculaciòn ayuda humanitária - cooperaciòn al desarrollo. Objetivos, puesta en pràctica y críticas*. Bilbao: Cuadernos de Trabajo de Hegoa.
- Attinà, Fulvio (ed.) (2012), *The Politics and Policies of Relief, Aid and Reconstruction: Contrasting Approaches to Disasters and Emergencies*. Basingtoke: Palgrave Macmillan.
- Bellamy, Alex J.; Williams, Paul; Griffin, Stuart (2004), *Understanding Peacekeeping*, Cambridge: Polity.
- Bellamy, Alex (2009), "The West and Contemporary Peace Operations", *Journal of Peace Research*, vol.46(1), pp.39-57.
- Blanco, Ramon (2015), "The UN Peacebuilding Process: An Analysis of its Shortcomings in Timor-Leste", *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol.58(1), pp.42-62.
- Bose, Sumantra (2005), "The Bosnian State a decade after Dayton", *International Peacekeeping*, vol.12(3), pp.322-335.
- Caplan, Richard (2000), "Assessing the Dayton Accord: The structural Weaknesses of the General Framework Agreement for Peace in Bosnia and Herzegovina", *Diplomacy and Statecraft*, vol.11(2), pp.213-232.
- Chandler, David (2016), "New Narratives of International Security Governance: The Shift from Global Interventionism to Global Self-policing", *Global Crime*, vol.17(3/4), pp.264-280.



- Chandler, David (2007), "The Security-Development Nexus and the Rise of 'Anti-foreign Policy'", *Journal of International Relations and Development*, vol.10(4), pp.362-386.
- Dayton, Bruce; Kriesberg, Louis (eds.) (2009), *Conflict Transformation and Peacebuilding: Moving from Violence to Sustainable Peace*. London: Routledge.
- Duffield, Mark (2001), *Global Governance and the New Wars: The Merging of Development and Security*. London: Zed Books.
- Duffield, Mark (2010), "The Liberal Way of Development and the Development-Security Impasse: Exploring the Global Life-Chance Divide", *Security Dialogue*, vol.41(1), pp.53-76.
- Falk, Richard (1992), "Recycling interventionism", *Journal of Peace Research*, vol.29(2), pp.129-14.
- Goetze, Catherine; Guzina, Dejan (2008), "Peacebuilding, Statebuilding, Nationbuilding: Turtles All the Way Down?", *Civil Wars*, vol.10(4), pp.319-347.
- Kulnazarova, Aigul; Popovski, Vesselin (eds.) (2019), *The Palgrave Handbook of Global Approaches to Peace*. London: Palgrave MacMillan.
- Lawson, George; Tardelli, Luca (2013), "The Past, Present, and Future of Intervention", *Review of International Studies*, vol.39(5), pp.1233-1253.
- Marquette, Heather; Beswick, Danielle (2011), "State Building, Security and Development: State Building as a New Development Paradigm?", *Third World Quarterly*, vol.32(10), pp.1703-1714.
- Mason, David; Meernik, James (2007), *Conflict Prevention and Peacebuilding in Post-war Societies*. London: Routledge.
- Miall, Hugh; Ramsbotham, Oliver; Woodhouse, Tom (2012), *Contemporary Conflict Resolution: The prevention, management and transformation of deadly conflicts*, Cambridge: Polity Press.
- Nascimento, Daniela (2017), *International Conflict Resolution and Peacebuilding Strategies: The Complexities of War and Peace in the Sudans*. London: Routledge.
- Newman, Edward; Paris, Roland; Richmond, Oliver (eds.) (2009), *New Perspectives on Liberal Peacebuilding*. Tokyo: United Nations University Press.
- Paris, Roland (2004), *At War's End: Building Peace after Civil Conflict*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Paris, Roland (2002), "International Peacebuilding and the 'Mission Civilizatrice'", *Review of International Studies*, vol.28(4), pp.637-655.

Richmond, Oliver; Franks, Jason (2009), *Liberal Peace Transitions: Between Statebuilding and Peacebuilding*.  
Edinburgh: Edinburgh University Press.

Shah, Kamil (2009), "The Failure of State Building and the Promise of State Failure: Reinterpreting the  
Security-Development Nexus in Haiti", *Third World Quarterly*, vol.30(1), pp.17-34.

Schirch, Lisa (2004), *The Little Book of Strategic Peacebuilding*. PA: Good Books.

Williams, Andrew (2009), "Reconstruction: the Bringing of Peace and Plenty or Occult Imperialism?" in  
Richmond, Oliver; MacGinty, Roger (eds.) *The Liberal Peace and Post-War Reconstruction: Myth or  
Reality?*. London: Routledge, pp. 49-61.

Woodhouse, Tom; Ramsbotham, Oliver (eds.) (2005), *Peacekeeping and Conflict Resolution*. Abingdon: Frank  
Cass.